

BM&FBOVESPA divulga balanço de operações de março

Segmento Bovespa

Segmento Bovespa

Em **março**, o segmento Bovespa movimentou R\$ 143,92 bilhões, ante R\$ 128,39 bilhões, registrados em fevereiro. A média diária foi de R\$ 6,54 bilhões, ante R\$ 7,13 bilhões. Foram realizados 20.104.942 negócios, ante 16.253.058 no mês anterior. A média diária de negócios atingiu 913.861, ante 902.948 em fevereiro.

Índices e Ações

O Ibovespa encerrou **março** aos 51.150 pontos, baixa de 0,84%. As ações que obtiveram as maiores altas do Ibovespa no mês foram: SUZANO PAPEL PNA (+22,64%); FIBRIA ON (+22,63%); USIMINAS PNA (+20,34%); MRV ON (+18,09%); e ENERGIAS BR (+14,87%). As maiores baixas foram: ALL AMER LAT ON (-28,85%); GOL PN (-22,19%); BRADESPAR PN (-20,02%); VALE PNA (-16,53%); e MARFRIG ON (-16,18%).

Em **março**, as ações que registraram maior giro financeiro foram: ITAUUNIBANCO PN, com R\$ 11,53 bilhões; PETROBRAS PN, com R\$ 9,91 bilhões; VALE PNA, com R\$ 7,12 bilhões; BRADESCO PN, com R\$ 6,44 bilhões; e AMBEV S/A ON com R\$ 4,30 bilhões.

Índices

Os demais índices calculados pela Bolsa apresentaram as seguintes performances em março:

- IBRA (-0,37%, a 1.967 pontos);
- IBXL (-0,87%, a 8.712 pontos);
- IBXX (-0,50% a 21.194 pontos);
- ICO2 (-0,87% a 1.297 pontos);
- ICON (0,99%, a 2.718 pontos);
- IDIV (-4,14% a 2.618 pontos);
- IEEX (3,70%, a 27.504 pontos);
- IFIX (-1,59%, a 1.347 pontos);
- IFNC (-0,59% a 5.209 pontos);
- IGCT (-0,63% a 2.183 pontos);
- IGCX (0,41% a 8.084 pontos);
- IGMN (2,52%, a 1.816 pontos);
- IMAT (7,11%, a 1.482 pontos);
- IMOB (5,52% a 583 pontos);

- INDX (3,64% a 12.947 pontos);
- ISEE (-2,14% a 2.433 pontos);
- ITAG (0,27%, a 11.370 pontos);
- IVBX (2,43% a 7.623 pontos);
- MLCX (-0,49%, a 980 pontos);
- SMLL (0,92%, a 1.019 pontos);
- UTIL (3,29%, a 2.761 pontos);
- BDRX (9,69%, a 3.428 pontos).

[Confira os dados do mercado de ações](#)

Valor de mercado

O valor de mercado (capitalização bursátil) das 358 empresas com ações negociadas na BM&FBOVESPA, ao final de **março**, atingiu R\$ 2,25 trilhões. Em fevereiro, esse valor era de R\$ 2,26 trilhões, referente a 360 companhias.

Níveis diferenciados

As 183 empresas integrantes dos Níveis Diferenciados de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA, ao final de **março**, representavam 68,91% do valor de mercado, 82,23% do volume financeiro e 84,22% dos negócios realizados no mercado a vista. Ao final de fevereiro, eram 183 empresas que representavam 69,09% do valor de mercado, 75,50% do volume financeiro e 82,52% da quantidade de negócios.

Participação dos mercados

Em **março**, o mercado a vista (lote-padrão) respondeu por 96,9% do volume

financeiro; seguido pelo de opções, com 2%; e pelo mercado a termo, com 1,1%. O After Market movimentou R\$ 692,52 milhões, com a realização de 49.774 negócios.

Participação dos investidores

Em **março**, os investidores estrangeiros lideraram a movimentação financeira no segmento Bovespa, com participação de 54%, ante 52% em fevereiro. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que obtiveram participação de 26,26%, ante 26,45%. As pessoas físicas movimentaram 13,61%, ante 13,82%. As instituições financeiras 4,98%; ante 5,77%; e as empresas 1,11% ante 1,95% registrados no mês anterior.

Remuneração a acionistas

Em março, as empresas listadas na BM&FBOVESPA pagaram a seus acionistas R\$ 4 bilhões. Desse montante, R\$ 1,34 bilhão refere-se a dividendos; e R\$ 1,96 bilhão a juros sobre capital próprio. Em fevereiro, os valores pagos foram de R\$ 8,54 bilhões no total, dos quais R\$ 1,61 bilhão refere-se a dividendos e R\$ 2,13 bilhões a juros sobre capital próprio.

Investimento Estrangeiro

Em **março**, o balanço da negociação dos investidores estrangeiros na BM&FBOVESPA foi positivo em R\$ 3,80 bilhões, resultado de vendas no valor de R\$ 75,76 bilhões e de compras de ações de R\$ 79,57 bilhões.

[Confira os dados de ofertas públicas e IPOs](#)

Brazilian Depositary Receipts (BDRs) Não Patrocinados

Em **março**, foram realizados 1.894 negócios com os 68 BDRs Não Patrocinados disponíveis para negociação na BM&FBOVESPA. Em fevereiro, o número de negócios foi de 968. O volume financeiro foi de R\$ 229,05 milhões, ante R\$ 149,47 milhões no mês anterior.

ETF

Em **março**, foram realizados 175.175 negócios com os 18 ETFs negociados na Bolsa. Em fevereiro, o número de negócios foi de 234.822. O volume financeiro, em março, foi de R\$ 3,36 bilhões, ante R\$ 1,91 bilhão em fevereiro.

[Confira o boletim mensal de ETF](#)

Empréstimos de ações

Em **março**, o volume financeiro com empréstimos de ações atingiu R\$ 60,32 bilhões, superando a marca de R\$ 45,19 bilhões em fevereiro. O número de operações foi de 136.446, ante 110.391 no mês anterior.

Renda fixa privada

Em **março**, o mercado de renda fixa privada da Bolsa totalizou R\$ 19,71 milhões, ante R\$ 11,01 milhões em fevereiro.

Fundos de Investimento Imobiliários

Em **março**, o mercado de FII movimentou R\$ 498,97 milhões em 103.671 negócios. No mês anterior, o volume financeiro registrado foi de R\$ 326,96 milhões, em 58.446 negócios. O período encerrou com 125 fundos imobiliários registrados.

Segmento BM&F

Segmento BM&F

Em **março**, os mercados do segmento BM&F totalizaram 66.476.545 contratos negociados e volume financeiro de R\$ 5,69 trilhões, ante 49.049.756 contratos e giro de R\$ 3,92 trilhões em fevereiro. Ao final do último pregão de março, o número de contratos em aberto foi de 36.647.439 posições, ante 32.540.027, no período anterior.

[Confira os dados do Volume Geral](#)

Derivativos financeiros

Em **março**, o futuro de juro (DI) contabilizou 29.662.329 contratos negociados, ante 19.263.384 em fevereiro. O dólar comercial futuro encerrou março com 8.314.465 contratos negociados, ante 6.224.490 no mês anterior. O futuro de Ibovespa negociou 1.434.205 contratos, ante 1.169.580 no mês anterior.

Derivativos de commodities

Em **março**, foram negociados 145.619 contratos futuros e de opções sobre futuro de commodities, ante 124.566 em fevereiro.

O número de contratos negociados de boi gordo foi 60.240, em março, ante 33.829 em fevereiro. O milho fechou o período com total de 61.936 contratos, entre futuros e opções, ante 69.291 no mês anterior. O café arábica encerrou março com 14.658 contratos, enquanto em fevereiro o total foi de 13.310. O etanol hidratado registrou 3.753 contratos negociados, ante 3.251 em fevereiro. A soja registrou negociação de 1.505 contratos em março, ante 2.061 no mês anterior.

Clique [aqui](#) para ver o relatório mensal de commodities

Ouro a vista

Em **março**, o mercado disponível de ouro (250 gramas) negociou 1.203 contratos, ante 364 em fevereiro. O volume financeiro totalizou R\$ 35,86 milhões em março, ante R\$ 10,07 milhões no mês anterior.

Títulos do agronegócio

Em **março**, o estoque de títulos do agronegócio registrados na BM&FBOVESPA totalizou R\$ 130,43 bilhões, ante R\$ 126,13 bilhões em fevereiro. O estoque de LCA (Letra de Crédito do Agronegócio) totalizou R\$ 122,83 bilhões, ante R\$ 118,86 bilhões no mês anterior.

Dólar a vista

Em **março**, o volume de dólares negociados no mercado interbancário e registrados na Clearing de Câmbio da Bolsa foi de US\$ 32,52 bilhões, com 2.642 negócios, ante US\$ 20,83 bilhões e 2.001 negócios, em fevereiro.

Participação dos investidores

Em **março**, os investidores estrangeiros lideraram a movimentação financeira nos mercados do segmento BM&F, com participação de 39,71%, ante 39,15% no mês anterior. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que obtiveram 26,79%, ante 28,14% em fevereiro. No mesmo período, as instituições financeiras alcançaram 25,40%, ante 25,29%. As pessoas físicas encerraram o mês com participação de 6,89%, ante 6,55%; e as empresas, com 1,01%, ante 1,11%, em fevereiro.

DMA

Segmento BM&F

Em março, as negociações realizadas via Acesso Direto ao Mercado (DMA, na sigla em inglês) no segmento BM&F* registraram 65.421.353 contratos negociados em 11.883.230 negócios. No mês anterior, o número de contratos negociados foi de 44.117.940 em 7.888.446 negócios.

Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BM&F foram:

DMA tradicional – 16.978.981 contratos negociados em 3.011.243 negócios, ante 11.520.153 contratos e 2.045.953 negócios no mês anterior;

DMA via provedor (incluindo o roteamento de ordens com o Sistema Globex) – 22.845.585 contratos negociados em 1.261.517 negócios, ante 15.900.454 contratos e 896.208 negócios no mês anterior;

DMA via conexão direta – 139.948 contratos negociados em 30.451 negócios, ante 98.153 contratos e 21.969 negócios no mês anterior; e

DMA via co-location – 25.456.839 contratos negociados em 7.580.019 negócios, ante 16.599.180 contratos e 4.924.316 negócios no mês anterior.

Em março, as negociações realizadas por investidores estrangeiros apresentados à BM&FBOVESPA pela CME (que utilizam o sistema de roteamento de ordens Globex-PUMA Trading System ou que acessam os mercados da Bolsa via co-location) totalizaram 9.370.455 contratos negociados, em 3.156.900 negócios. No mês anterior, os totais foram 5.768.762 contratos negociados, em 1.824.335 negócios.

Segmento BOVESPA

Em março, as negociações realizadas via DMA no segmento BOVESPA* totalizaram volume financeiro de R\$ 133,8 bilhões em 22.914.807 negócios. No mês anterior, o volume financeiro foi de R\$ 107,8 bilhões em 18.892.499 negócios.

Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BOVESPA foram:

DMA tradicional – R\$ 72,2 bilhões em 12.461.341 negócios, ante R\$ 58,5 bilhões em 10.053.461 negócios no mês anterior;

DMA via provedor – R\$ 14,4 bilhões em 2.424.511 negócios, ante R\$ 11,8 bilhões em 2.068.222 negócios no mês anterior;

DMA via conexão direta – R\$ 531,5 milhões em 60.959 negócios, ante R\$ 418,5 milhões em 48.429 negócios no mês anterior; e

DMA via co-location – R\$ 46,8 bilhões em 7.967.996 negócios, ante R\$ 37,1 bilhões em 6.722.387 negócios no mês anterior.

** O acesso direto aos sistemas de negociação da BM&FBOVESPA é realizado por DMA modelos 1, 2, 3 e 4.*

No modelo 1 ou DMA tradicional, o cliente acessa o sistema de negociação por intermédio da estrutura tecnológica da corretora.

No modelo 2 ou DMA via provedor, ele não utiliza a estrutura anterior e se conecta aos sistemas por um provedor de acesso

autorizado. O acesso via roteamento de ordens com o Globex, no segmento BM&F, é uma forma de DMA modelo 2.

No modelo 3 ou DMA via conexão direta, o acesso às plataformas de negociação da Bolsa ocorre via conexão direta.

No modelo 4 ou DMA via co-location, o cliente instala seu próprio computador dentro da Bolsa.

Notas: Os volumes negociados por tipo de acesso incluem as duas partes do negócio (compra e venda).

Os volumes por tipo de acesso de ambos os segmentos passaram a ser divulgados de forma consolidada no balanço de operações da BM&FBOVESPA a partir de maio de 2009.